

Respeita as Mina é apresentada na Conferência Nacional de Saúde das Mulheres

Notícias

Postado em: 18/08/2017 15:30

Lançada pelo Governo do Estado durante o Carnaval deste ano, a campanha de enfrentamento à violência contra as Mulheres Respeita as Mina tem, a cada dia, se firmado como um importante instrumento de conscientização social e combate ao machismo. Prova disso é a apresentação da campanha pela secretária Estadual de Políticas para as Mulheres, Julieta Palmeira, durante a abertura da 2ª Conferência Nacional de Saúde das Mulheres (2ª CNSMu).

Com a presença de 1.800 delegadas e delegados de todos os estados do país, a 2ª CNSMu teve início ontem (17/08), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, com o tema “Saúde das Mulheres: desafios para a integralidade com equidade”. A conferência é realizada pelo Conselho Nacional de Saúde e tem o objetivo de propor diretrizes para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres.

Na ocasião, a secretária Julieta Palmeira apresentou a campanha Respeita as Mina, alertando para a importância em combater a violência contra as mulheres. “O feminicídio é a morte pelo machismo. Não podemos permitir que mais mulheres morram por feminicídio e, as principais vítimas, são as mulheres negras”, salientou.

A coordenadora da 2ª CNSMu, Carmem Lucia Luiz, traçou um histórico da construção das políticas públicas específicas para as mulheres, frisando a importância da participação popular de muitas ativistas para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela lembrou o 1º Encontro Nacional de Saúde da Mulher, em 1984, quando foi definida uma carta que trazia como princípios integralidade, equidade e participação social.

O presidente do Conselho Nacional de Saúde, Ronald dos Santos, destacou que mais de 70 mil mulheres participaram das etapas municipais, macrorregionais, livres, estaduais e a nacional. A conferência segue até domingo (20) com debates em quatro eixos diferentes, lançamentos de livros e rodas de conversas.